

Continuar a greve, Resistir à pressão

As combativas manifestações em frente ao Palácio do Planalto arrancaram uma reunião dos servidores com o Planejamento e mais representantes da Secretaria Geral da Presidência da República e da Casa Civil, no dia 19.04.

Mas a expectativa de uma negociação positiva – que levou centenas de servidores a aguardarem em frente ao Bloco C– logo foi frustrada. O governo novamente repetiu que vai impor as gratificações de desempenho, aprofundar a quebra da paridade ativo-aposentado e não vai alocar mais verbas para o salário dos servidores. Isso

será feito mediante projetos de lei, agora que o orçamento foi aprovado no Congresso – falta a sanção presidencial que ainda deve demorar vários dias.

Governo pressiona para dividir servidores – Na audiência, o governo afirmou que não pode dar aos aposentados o mesmo reajuste dos ativos porque “não há dinheiro”, “o orçamento tem limites”. O que isso significa? Que ele tenta transferir para os trabalhadores a responsabilidade de co-gerir um orçamento que é enquadrado pela especulação financeira e pelo lucro dos banqueiros e multinacionais. Daí, pretende que a categoria acei-



te que aposentado tem que ganhar menos. Seria uma desmoralização e uma divisão que enfraqueceria nos-

as atuais e futuras lutas.

A greve continua – É por isso que a plenária da Condsef, na quinta-feira,

dia 20.04, decidiu manter a greve para continuar a pressão pelo cumprimento dos acordos.

Segundo mandato para quê?

“Nem fora Lula, nem viva Lula, mas sim exigir o atendimento das reivindicações”. Com essa linha, o Sindsep-DF preservou sua independência diante do atual governo.

Para manter a atuação independente durante o processo eleitoral, o 12º Congresso do Sindsep decidiu dirigir uma carta a Lula – após coletar assinaturas na base – estruturada em três pontos:

a) Em 2002, os servidores federais votaram em sua candidatura com base nos 13 compromissos assumidos com a Condsef, os quais não foram cumpridos;

b) Hoje, perguntamos: para quê sua candidatura à reeleição? Para implantar os planos de carreira, terminar com o arrocho salarial sobre os servidores, -principalmente do PCC e PSST -, restaurar a paridade ativo/aposentado, revogar as contra-reforma da previdência (EC 20, 41 e 47) ou para continuar produzindo superávits primários em favor dos especuladores? Para atender as reivindicações por terra, salário, emprego, serviços públicos, moradia e soberania nacional ou para continuar beneficiando os grandes empresários nacionais e multinacionais?

c) Sr. Presidente, sua resposta a essas questões refletirá diretamente na posição que os servidores irão adotar diante do processo eleitoral de 2006.

Dentro de alguns dias essa carta estará formatada, à disposição da categoria.

GEAP tem situação quase regularizada

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, dia 19.04, as emendas propostas pelo Senado Federal à MP 272, que prevê três formas de prestação da assistência à saúde do funcionalismo: contrato, convênio de adesão, e auxílio saúde. A medida segue agora para sanção presidencial. Com isso, a GEAP – Fundação de Seguridade Social mantém os convênios firmados com 30 órgãos da União.

Em março, o Sindsep-DF ha-

via conquistado liminar no STF garantindo a renovação dos contratos da GEAP que estava impedida por decisão do Tribunal de Contas da União que entendeu que a GEAP, instituição sem fins lucrativos, deveria participar de licitação junto com operadoras privadas de planos de saúde. Com a liminar, o sindicato assegurou a continuidade dos serviços da Fundação a todos os seus filiados, ativos, aposentados e pensionistas.

Atividades para aposentados

A Secretaria de Aposentados e Saúde do Trabalhador convida todos os servidores para participar de suas atividades:

Atividade	dia	hora
Palestra “Saúde Alimentar”	10.05	14h30
Debate “Aposentados e o Estado”	29.06	14h30
Ambos no Auditório do Sindsep-DF		

Comissão do Trabalho convoca Paulo Bernardo

Por iniciativa da deputada federal Dra. Clair (PT-PR), a Comissão de Trabalho, de

Administração e Serviço Público (CTASP), irá convocar o ministro do Planejamento,

Paulo Bernardo, para uma audiência pública a respeito da greve e das propostas

salariais para os servidores. Atenção para a confirmação da data e horário.

Fazenda

Na quinta-feira, dia 20.04, durante plenária da Condsef, os servidores do Ministério da Fazenda decidiram continuar a greve até a assinatura do termo de compromisso entre os Ministérios da Fazenda e Planejamento, assegurando a implantação do Plano de Carreira Fazendário. Nesta terça-feira, dia 25.04, os servidores em greve realizam um churrasco de adesão em local ainda a definir.



MDIC

Diante da intransigente posição do governo nas negociações em curso, os servidores do MDIC fortalecem a sua posição pela implantação do plano de cargos e reforçam sua mobilização.

Os servidores questionam qual a lógica do Ministério do Planejamento

– MP em relação aos planos. Na reunião ocorrida em 29.03, a SRH/MP informou aos representantes da Condsef que serão implementados, ainda este ano, os planos do INMETRO e IBGE. Esses planos seguem o mesmo princípio dos planos discutidos no âmbito do PCC. Então, porque

somente os servidores do PCC devem aguardar a finalização das Diretrizes de Plano de Carreira?

Existe um quadro de injustiça no MDIC no que se refere à gestão de pessoal. Os servidores do PCC que realizam as mesmas atividades que os de outras categorias, até no

mesmo ambiente de trabalho, têm remuneração quatro vezes menor. O governo atual contribuiu para que fosse alcançada essa expressiva distorção, mas se recusa a corrigi-la. Em virtude da greve, encontram-se paralisadas as análises de 9 mil processos no MDIC.

Funai

O Sindsep e o comando de greve da Funai realizam assembléia dos servidores em greve nesta segunda-feira, dia 24.04, às 10h, no Auditório da Funai. Além de informes, a pauta de discussões inclui a avaliação do movimento, continuidade da luta e a organização das atividades da semana. É imprescindível a participação de todos os servidores.

Planejamento

Nesta segunda-feira, dia 24.04, a concentração dos servidores em greve do Ministério do Planejamento será em frente ao bloco K, a partir das 9h.

Crise da Varig

Com cerca de 10 mil funcionários, a Varig está em crise em virtude da “abertura de mercados” e a desregulamentação. Setores patronais dizem que para salvar a empresa e os empregos é preciso demitir 2.300 trabalhadores, pegar dinheiro do fundo de pensão e ainda reduzir os salários dos que ficarem. É uma pressão muito grande sobre os trabalhadores. Se um sindicato aceita um plano como esse é a divisão da categoria, a desagregação do sindicato. Mas a pressão é muito forte. Como é possível que isso aconteça num governo que foi eleito pelos trabalhadores justamente para manter os empregos? Por que o governo não intervém e estatiza a empresa, garantindo os empregos?

Comitê Anderson Luiz

A plenária da Condsef, na quinta-feira, dia 20.04, aprovou o envio de moções pela apuração e punição do assassinato de Anderson Luiz Souza Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Frios do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, filiado à CUT.

Anderson foi morto a tiros na manhã de 10 de abril, quando se dirigia ao ponto de ônibus, a caminho do sindicato. Os fatos precisam ser apurados de maneira precisa e os culpados, sejam quais forem, devidamente punidos. Esse crime agride todo o movimento dos trabalhadores. Exigimos que toda a verdade sobre o bárbaro assassinato de Anderson apareça!

Seguridade Social decide apresentar proposta aos seus gestores

Em assembléia no dia 18.04, os servidores da Funasa e Ministérios da Saúde, Previdência Social e Trabalho decidiram encaminhar aos gestores de seus órgãos uma carta contendo a mesma contraproposta relativa ao PCC, ou seja, uma gratificação a título de antecipação ao Plano de Cargos e Salários, a ser paga a partir de fevereiro de 2006 (ver tabela abaixo). O documento foi encaminhado no mesmo dia pelo Sindsep-DF aos ministros da Previdência, Nelson Machado; Saúde, José Agenor Álvares da Silva; Trabalho e Emprego, Luiz Marinho; e ao presidente da Funasa, Paulo de Tarso Lustosa da Costa.



Nível	Gratificação Inicial	Gratificação final
Superior – Ativos, Aposentados e Pensionistas	1.280,00	1.400,00
Intermediário – Ativos, Aposentados e Pensionistas	760,00	880,00
Auxiliar – Ativos, Aposentados e Pensionistas	404,00	440,00

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves DF0207DC – Tiragem: 10.000 – Impressão: Red Graf